



AVE MARIA

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato
P. Antonio Claret



Nova Lima — D. Adalina de Jesus, agradecendo ao maternal Coração de Maria, a cura operada na pessoa de D. Anna Jardim, offerece uma vela para o culto de tão bondoso Coração.

Marzagão — D. Paulina Ferreira Passos e Silva vem agradecer mercê alcançada do Immaculado Coração de Maria por intermédio das Santas Therezinha do Menino Jesus e Luzia.

Niotheroy — D. Edith Serra d'Arêde quer agradecer diversas graças a Nossa Senhora do Rosario, aos Santos da particular devoção, e á intervenção de Dom Silverio e Monsenhor Horta; e envia 2\$000 para esta publicação.

Itaquery da Serra — A srta. Angelina Feltrin: Profundamente reconhecida, agradeço, immensamente á querida Mãe do Céu, uma graça alcançada pela novena das "Trez Ave Marias". Ainda mais, agradeço sinceramente muitas graças alcançadas por intermédio da carinhosa Mãe, Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Santa Therezinha, São José, e mais Santos de minha devoção, esperando me ver sempre attendida em todas as necessidades. Envio 10\$000 afim de tomar uma assignatura, em cumprimento de promessa, e 2\$000 para esta publicação.

Santa Rita dos Coqueiros — O sr. Symphonio Guilherme dos Santos: Encomendando a celebração de duas missas, applicadas á bem da alma de sua chorada esposa Altina Ignacia dos Santos, o sr. João Moreira dos Santos envia a respectiva esportula, mais 2\$000 para esta publicação.

Brodowski — D. Italia Polloni, attendida por duas vezes, por intermédio da novena das "Trez Ave Marias", vem patentear sua gratidão, e entrega 4\$000 para esta publicação.

Santa Cruz das Arcias — D. Maria Christina de Queiroz: Favorecida com uma graça pela novena das "Trez Ave Marias", peço celebrarem duas missas: uma a Nossa Senhora Aparecida, outra ao Sagrado Coração de Jesus e ao Immaculado Coração de Maria. — D. Idalina Queiroz faz rezar uma missa por alma de Maria Leopoldina de Jesus; mais 2\$000 para a publicação.

Fazenda Mineiro — Trez Ilhas manda dizer uma missa pelas B. Pinto: Grata por ver curada duma affecção á garganta minha filha, Maria Stella Pinto, e cumprindo promessa por mim formulada, venho mandar rezar uma missa ao glorioso São Braz.

Rio de Janeiro — D. Nayde Marquesi agradece ao I. Coração de Maria a cura de D. Cecilia Galvão, por intermédio da novena das "Trez Ave Marias".

Itapira — D. Alcinea Cintra de Oliveira manda celebrar uma missa por alma de Ignacio e em agradecimento de mercê recebida do Immaculado C. de Maria.

Taquaritinga — D. Maria Longhe encommenda duas missas por favores recebidos: uma ao Sgdo. C. de Jesus e outra á Nossa Sra. Aparecida e entrega 10\$000 de esmola. — D. Joanna Longhe, faz dizer uma missa por alma da mãe, Santa-Pitona Vaz e almas do purgatorio. — D. Carolina Paggiuso Monteiro agradece ao Beato P. Claret e ao menino Guido uma graça alcançada e manda 2\$000 para a publicação. — D. Maria Ephigenia Alves agradece a Nossa Sra. Aparecida uma graça por muito tempo pedida e agora alcançada; pedindo a publicação entrega 2\$000 a esse fim. — A familia Sargi encommenda uma missa pelos seus defuntos, podendo ser no dia 27 de Fevereiro. — D. Margarida Bering Mantesso agradece ao C. de Maria favores recebidos e publica a photographia de seu menino Matheus Mantesso. — O sr. José D'Angelo encommenda uma missa pela alma de Clara Crededice. — D. Maria Brusco encommenda uma missa por alma de Anna Rosã Crededin. — O sr. José D'Angelo encommenda uma missa por seu filho Luis D'Angelo. — D. Maria Brusco encommenda uma missa pela alma de Joanna Brusco.

Mocóca — D. Julieta Lima Dias: Quero celebrarem seis missas: quatro em louvor de S. José, applicadas á bem das almas do purgatorio; uma em honra do mesmo Patriarcha e applicada por alma de Antonio Theophilo Dias, dia 22 de Março; uma ofertada á Nossa Senhora Aparecida e applicada por alma de Paulo Lima Dias e conforme as intenções do Summo Pontifice, no dia 25 de Março.

Ubá — D. Raymunda Candida Pereira: A sra. D. Maria da Conceição Antunes, cumprindo promessa, manda rezar duas missas: uma por alma de Monsenhor Horta, outra em suffragio das almas.

Agudos — D. Helena de Aquino Avila confessa-se profundamente grata por uma graça alcançada por intermédio do bema-venturado S. João Bosco.

Luiz Barreto — D. Francisca de Campos Roxo: Peço celebrarem uma missa por alma de meu querido esposo José Roxo, e outra por alma de minha irmã Anna Francisca de Campos Leite; mais 2\$000 para e devida publicação.

Cruzeiro — D. Dinah Lemos Reis agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça obtida por meio da novena das "Trez Ave Marias", e envia 2\$000 para esta publicação.

São Roque — Uma devota, grata por se ver escapa da morte por occasião dum desastre, mercê á intervenção de Nossa Senhora Aparecida, envia 5\$000 de esmola.

Santa Anna do Pirapetinga — O sr. José Antonio Larenti quer seja rezada missa por alma de Rosa Aviz Larenti.

Carangola — D. Conchita Maldonado N., agradecendo uma mercê a Santa Therezinha, quer se diga uma missa. — D. Eponina, reconhecida, vem agradecer uma graça.

Rio Preto — D. Maria Camargo Ferreira: Quero agradecer uma mercê recebida por intermédio da novena da "Coroa das Saudades", e entrego 2\$000 para esta publicação.

Passo Fundo — A srta. Margarida Barbiera agradece a Nossa Senhora de Lourdes um favor entregando 5\$000 para a publicação. — D. Estella Bertolazzi manda dizer uma missa pela alma de seu esposo, uma pelas almas de toda a familia, uma ás almas, uma á intenção particular della.

Collina — O sr. Claudio Ferreira de Barros: Favorecido com uma mercê particular por intermédio do Beato Arcebispo P. Antonio Maria Claret, envia 5\$000 para a causa da sua proxima Canonização e 1\$000 para esta publicação.

Sta. Maria — D. Otilia de Almeida manda dizer uma missa a Santa Gemma Galgani por favor recebido na pessoa da filha Odette.

Tupacretan — D. Mita Moraes Fernandes entrega 3\$000 para a causa de Guido e 2\$000 para as missões. — D. Corina Kers entrega 10\$000 para a "Béca Sta. Therezinha". — D. Quininha L. Moraes entrega 200\$000 para a Canonização do Beato Antonio Maria Claret.

Cruz Alta — O sr. Pedro Zavanea manda dizer uma missa pelas almas dos paes e irmãos fallecidos. — D. Maria C. Rodriguez Alves, uma missa á N. Sra. Aparecida e uma ao Beato Antonio M. Claret.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:
Rua Jaguaribe, 99
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

O MEZ DE MAIO E A ONDA DO FEMINISMO

EMANCIPADAS e soltas, embora só na apparencia, como o sol nascente das nuvens, as classes burguezas do poder absoluto dos reis e de outros quaesquer detentores do poder supremo, emancipados tambem, mas só por engano, os proletarios pelo disfarçado suffragio universal, chegou em nossos dias a vez das mulheres anhelando sahir das umbreiras do lar domestico e ser igual em tudo aos homens.

Pretendem as filhas de Eva occupar, sem maior demora, os postos civis e os empregos publicos, e assaltar pelo voto, pela astucia, pela força, as culminancias do poder supremo na legislação, nos ministerios e em todos os ramos da administração publica. Pretendem as honras e querem gozar os subsidios certos da governança e repellem os onus pesados que incumbem aos homens como mais fortes, mas sem prejuizo de valer-se de todos os meios ardilosos ou violentos para independender da outra metade do genero humano.

E deixam a parte a sua tão bella, tão util e tão necessaria missão em que os homens muito difficilmente as poderiam substituir: a regencia do lar, o governo interior da casa, o trato intimo e continuo das crianças, dando-lhes esse bem-estar, essa felicidade que pelo carinho e pelos cuidados incessantes e minuciosos só a mulher tem compe-

tencia para prestar ás pequenas criaturas até a sua completa formação. Sejam as irmãs ou parentes proximos, sejam mãos mercenarias de criada ou governante, sempre resulta necessario o cuidado, o mimo e a vigilancia attentissima da mulher para a criação e perfeita educação da criança.

A função da mãe no lar domestico é tida como coisa sagrada, e como o sacerdote não pode deixar a igreja e abandonar o templo a mercenarios irresponsaveis, mas elle pessoalmente ha de attender ao povo, pois só elle tem esta missão de Christo, fundador da Igreja e do Sacerdocio, assim a mãe tem do Creator do genero humano a missão exclusiva de tratar por si e em companhia do pai, mas sem a ingerencia de extranhos, do bem material e espiritual dos filhos, salvo as attribuições do sacerdote catholico, quanto á vida sobrenatural, e ás do poder civil quanto ás leis que concernem ao bem estar publico.

A maternidade com todos os seus deveres, desvelos e esforços ha de ter sua base no amor, amor forte, invencivel, amor soberano que se sobrepõe a todas as outras affeições, gostos e desejos que a mulher pode sentir para a propria conveniencia ou para as attensões com outras pessoas, pois não ha pessoas que deva antepôr ao bem dos proprios filhos.

E esse amor tão forte, tão desvelado, tão

prompto para todos os sacrificios, d'onde poderá hauril-o, senão do mundo sobrenatural, da graça divina, e dos grandes modelos que nos offerece a religião? A mãe por excellencia, a mãe que se sacrifica, e que só vive por seu filho é a Mãe Virgem, aquella que chamamos reverentes Nossa Senhora.

A Virgem Maria que com tanto devotamento honra a mulher christã no mez de Maio e ainda em muitas festas, novenas e nas preces que eleva ao céu todos os dias, é o modelo das mães, acompanhando a Jesus nos caminhos asperos, nas viagens apressadas e na solidão do Egypto, e nos trabalhos assíduos da vida laboriosa, associando-se a S. José para ganhar o sustento, sem a pretensão dos milagres da omnipotencia divina que estava no seu collo e nos seus braços, quando abraçava e acariciava o seu estremecido Filho.

Nas bodas de Caná para o bem dos esposos recorreu ao seu poder soberano a quem obedecem todas as criaturas; mas no recinto do seu lar, na intimidade da familia cessam as preces para os milagres que poderiam livral-a instantaneamente das agruras da pobreza, e entrega-se confiada e alegre nas

mãos da Providencia que não permittirá lhes falte o mais necessario.

Se honramos a Maria como a mãe dedicada e laboriosa para o bem do Filho, lembremos tambem nestes dias de feminismo exaltado, os seus carinhos, atenções e obediencia sem limites ao santo companheiro de trabalhos que Deus lhe dá por Esposo; e não é para esquecer a sua humildade e reverencia para os pais carinhosos a quem amou e obedeceu, enquanto esteve sob os seus cuidados até o dia do desposorio, nem a sua viuvez e orphandade que resignada e recolhida soffreu após a perda do Esposo e do Filho.

Os ramalhetes e as braçadas de flores que nestes dias, como homenagem de amor e preito de soberania a mulher offerece nos seus altares á Virgem Maria, symbolizem na sua viveza e frescura o amor ainda mais puro e ardente que a creatura deve a seu Creador e que anime todas as virtudes christãs, ornamento principal e o unico que recommenda diante dos homens ajuizados e que o tempo não destróe nem a idade pode esmaecer o seu brilho e esplendor.

P. Luis Salamero, C. M. F.

O ANNO SANTO para todo o mundo

III

UMA BULA DE S. S. O PAPA

A annunciada bula que permittirá aos catholicos do mundo inteiro gozar os beneficios do Anno Santo, intitula-se "Quæ superiore anno..." de accordo com o uso de dar ás bulas um nome constituído pelas tres primeiras palavras iniciaes.

A bula contem um amplo preambulo em que o Papa se manifesta satisfeito com os resultados do Anno Santo. Recorda as numerosas peregrinações chegadas a Roma de todos os pontos da Europa e do mundo, compostas de gente de todas as classes sociaes, particulares e pessoas que exercem funções publicas.

Todavia, como todos os christãos não puderam ir, o Papa julga opportuno estender o jubileu ao mundo inteiro, de domingo proximo ao domingo seguinte á Pascoa de 1935. O pontifice exhorta o Clero a preparar os fieis para o beneficio dessas vantagens religiosas extraordinarias, fazendo cursos espirituaes e organizando missões.

O resumo official da bula diz que "segundo o habito, uma condição para se beneficiar com o jubileu é rezar por intenção do soberano pontifice. Lembra, a seguir, a solicitação já feita pela bula "Quod nuper" de preces para a liberdade da Igreja em todas as nações e pela paz, concordia e verdadeira prosperidade dos povos.

Sua Santidade deseja que se dirijam ao Senhor piedosas supplicas com outros objectivos nobres, como sejam o continuo desenvolvimento das missões entre os infieis, a volta de todos os dissidentes ao aprisco de Christo e finalmente reconhecer solememente suas culpas e pedir perdão pela injuria feita á divina majestade pelas sociedades de "atheus militantes" e "sem Deus" que procuram arrancar do coração do homem os supremos confortos da religião e privar-o dos beneficios da verdadeira civilização que é a civilização christã.

A proposito o Papa faz saber que no curso deste anno e em dia a fixar-se realizará solemnes cultos expiatorios na basilica de S. Pedro, devendo sua Santidade mesmo tomar parte nos actos.

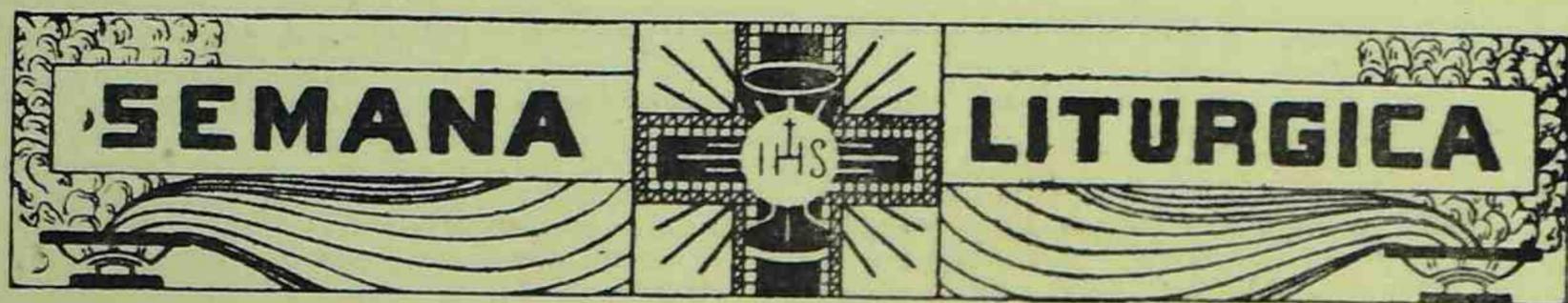
Depois o documento enumera detalhadamente as condições

necessarias para a obtenção das indulgencias jubilaes.

Além da confissão e da communhão os fieis deverão visitar igrejas, recitarão as preces e formulas estabelecidas para o jubileu de Roma. As visitas serão feitas da seguinte forma: na cidade, onde resida um bispo, além da cathedral, serão designadas tres outras igrejas. Nas outras cidades e localidades, além da igreja parochial serão visitadas tres outras igrejas da parochia. No caso de nos limites da parochia não haver quatro igrejas, poder-se-ão fazer as visitas a um numero menor de igrejas e mesmo a uma só.

Condições particulares foram previstas para a igreja oriental, para as missões e para os marinheiros. Poderão ganhar outras tantas indulgencias os que executarem as condições prescriptas não apenas por intenção dos vivos mas tambem pelos finados.

Finalmente o documento concede faculdades extraordinarias a todos os confessoes. A bula traz a data de 2 de Abril e a assignatura do Cardeal Bogigani, chanceller da Igreja, do cardeal Laurenti, penitenciario-mór, e de dois protonotarios apostolicos.



DOMINGA V DEPOIS DA
PASCHOA

EVANGELHO

(João, c. VIII, v. 23-30)

N'aquelle tempo: Disse Jesus a seus Discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: que tudo quanto pedirdes ao Pae em meu nome, elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi, e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Estas cousas vos fallei em parabolos. Porem vinda é a hora, em que não mais vos fallarei por parabolos; mas abertamente vos fallarei ácerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome; e não vos digo que rogarei por vós ao Pae: pois o mesmo Pae vos ama: por quanto vós me amastes, e crestes que eu de Deus sahi. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou ao Pae. Disseram-lhe seus Discipulos: Eis aqui agora fallas abertamente, e nenhuma parabola dizes. Agora conhecemos que sabes tudo, e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que sahiste de Deus.

*

O nome sacrosanto de Jesus, cantante e ao mesmo tempo unguído de grandeza, abre fundos sulcos na memoria dos apóstolos e no coração dos seculos, ao depositar nelles maximas salutares que encerram epochas de fecundo progresso. Como nesse nome se encerram principios de governo sabio e prudente e normas edificantes e seguras que todos devem adoptar, todos a deverão pronunciar, inclinados reverentemente, opprimidos pelo peso de sua magestade. O só pronunciar desse nome é uma aspiração e uma oração que se lança no seio de Deus.

Os apóstolos conheciam á perfeição as maravilhas de poder, de bondade e de luz que encerrava esse nome quando delle se valem para operar os grandes milagres que hão de acompanhar seu passo pela terra. Se elles se empenham em pregar a doutrina santificadora aos povos, fazem-no pondo por base dos seus singelos discursos o nome de Jesus; se querem arrancar victimas ao demonio que imperava despoticamente é o nome de Jesus á catapulta valente que esbarrou os muros da fortaleza demoniaca; se os doentes que lhes trazem conseguem a saude instantanea, miraculosa, não empregam outra mesinha senão o nome carregado de benções do Salvador. Esta convicção estava-lhes cravada no espirito e era a mola de todos os seus triumphos. Estavam plenamente convictos que abandonados á sua propria iniciativa nada teriam feito. Por isso quando momentos antes da partida derradeira, do ultimo adeus, ouvem aquelle sermão da amizade e da efficacia da oração feita em nome de Jesus, já se não podem conter e começam a exclamar como arrebatados pela evidencia dos factos e das convicções: Agora sabemos que conheceis tudo, que nada se vos occulta de quanto se dá em nossos corações, que não precisaes de palavras para adivinhar os pensamentos que mysteriosamente se geram no nosso entendimento, pois nos relatas aquillo que levamos tão fundamentalmente e com tanto desvelo guardado na nossa alma. Por isso cremos certamente que sahiste do Pae e esta convicção vasta e intensa acompanhar-nos-á por onde quer que nos guie teu braço poderoso, mesmo que seja ao martyrio, ás cruces e aos tormentos.

Seriam os apóstolos como tantos outros meio gabolas a pavonear-se deante do Mestre com phrases louvaminheiras e engrossadoras dos feitos sublimes que executavam, ou ao contrario procedia tudo isto da intima convicção que lhes ia alma a dentro, em ondas de intima e fecundante certeza?

Toda a conducta singela da-

quelles pescadores se insurge contra esta malevola insinuação. Bem os poderiamos classificar como pensadores de ruinas até aquelle momento. Começavam, depois de tres longos annos de assidua frequentação da escola divina a pensar por si e exprimir com a singeleza de sempre as suas raras e transcendentaes ideas. Tambem já era tempo, pois iam ver-se a braços com o mundo e sem outro arrimo visivel senão a sua fria coragem para enfrentar as potestades da terra, e seu amor adherente e confiante nas palavras e na ajuda perenne do Mestre.

Iam ficar autonomos para se determinarem nas grandes resoluções. Agora comprehendiam mal e mal que a sua passagem pela terra trazia grandes fructos aos homens: naturalmente não adivinhavam toda a grandiosidade da sua obra. Dentro em poucos dias os homens ficariam imantados ao ouvil-os e a beber-lhes, por assim dizer, os ensinamentos com os ouvidos. Ao lado porem destes admiradores encontrarão os terriveis perseguidores que lhes negarão o direito de viver e de respirar, homens nojentos que põem nodos na propria lama, paspalhões que tem por supremo prazer usar quatro palavras para mutilar uma ideia, zombeteiros que se julgam homens superiores a tudo e a todos, e assim arrastados pelo seu destino, que a Providencia do Mestre traça neste momento, mutilando o coração, sacrificando as satisfacções da terra, gozarão das verdadeiras do espirito que Jesus empresta a quem fielmente lhe segue os passos.

As palavras que vão sahir dos seus labios serão caudales ricas de ensinamentos, levarão a levadura do ceu e depositada nas consciencias irá pouco e pouco transformando os espiritos. Porque esses homens, taes como os vemos á beira do lindo e gracioso lago de Genezareth serão os semeadores da nova civilização que se avizinha, que serão os mestres dos sabios e os doutrinadores dos ignorantes: serão guieiros de povos e domesticadores das feras nu-

manas que vivem a vida nomade das mattas virgens.

Mas para conseguir tantos fructos, para segar tantos louros atravez dos seculos e de todas as nações do globo, de que meios vão lançar mão? Porque a justeza de que quem quer o fim deve tambem preparar meios adequados para o conseguir, é muito affirmada e celebrada no tribunal da recta razão e do bom senso. A magnitude incommensuravel do plano exige pois grandes e potentes meios que á guisa de alavancas formidaveis firmem em pontos invisiveis sustentaculos ao dominio das almas. Jesus, providente em tudo, não descurou este meio na oração, omnipotencia supplicante como um santo a denominou: Tudo aquillo que pedirdes ao Pae em meu nome, ser-vos-á cõncedido. Os meios e as forças que deveis empregar para a conquista da terra, para a submissão dos homens á minha lei e aos meus mandamentos, encontral-a-eis na oração. Ella esclarecerá as vossas ideias, afinará os vossos sentimentos, robustecerá as vossas energias, revigorará a vossa fraqueza e centomultiplicará a força dos vossos desejos. Essa musica doce ao coração de Deus, singela na expressão, meiga nas palavras e nos gestos, debil como as coisas da terra, linda como os olhos do seraphim, santa como a palavra do archanjo Miguel deve viver no vosso coração como melodia e silencio; melodia dum olhar confiante, silencio dum sorriso de amor. A oração é uma symphonia indefinivel e longinqua que siga os vossos passos e acompanhe os vossos desejos e illumine as vossas ideias e caldeie os vossos corações e unja os vossos movimentos: de todo o vosso corpo e de toda a vossa alma se eleve misturada com o incenso da pureza, com o enlevo duma canção angelica. Seja o vosso anjo na estrada pedregosa e denticulada da vossa existencia: no amargor das maguas na vida da doçura, na alegria da delicadeza, no suspiro da emoção, no azular das horas, no escapular dos instantes, no longo rolar da vossa vida por mares desconhecidos e ilhas ignotas esteja a oração activa e scismarenta, immovel e silenciosa enchendo os vacuos da vossa alma com um mundo de phantasias do ceu no rico e atilado escriptorio dos sonhos de perenne grandeza. Seja a luz abençoada do vosso coração, o hymno de amor e de felicidade que se desprenda do vosso ser; seja um

lindo cometa a riscar perennemente o ceu do vosso espirito, um divino narcotico que imponha silencio a todas as dores e que abafe todos os gemidos; seja um ruflar de azas brandas que infundem frescor e bem-estar nos corações afogueados pelas paixões da carne: seja um cartaz brilhante escripto com letras de fogo nas vossas almas para attrahir os homens a Deus; seja vulcão que lance lavas incandescentes de amor ao ceu de Deus para lhe roubar

benções que depois cahiam sobre o mundo: seja a oração que vistes nos meus labios, reverente e humilde, confiada e filial, juntando o vosso coração ao meu coração, a vossa alma á minha alma, os vossos desejos aos meus desejos, e o Pae que me ama e vos ama sobre a vossa alma, desejos, projectos, emprezas dirá a sua omnipotente palavra do Amen, suprema approvação e efficacia suprema.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

O tremzinho sem parada!

Todos nós somos viajantes nesta vida. Todos nós viajamos num mesmo trem, que é o mundo. Corre este trem sem parar, nem de noite, nem de dia, corre como o vento, como as nuvens do céu, que ora estão num lugar, ora desaparecem ou confundem-se com as outras.

As horas parecem-nos tão compridas, mas passam tão depressa, mesmo sem percebermos, assim tambem como as horas, passam os dias, as semanas, os mezes, e os annos; acabando-se, assim quando menos esperamos, todo o percurso da nossa viagem, ou peregrinação sobre esta terra. Assim como quando nos dirigimos a um lugar distante, achamos longa a viagem, veremos ao desembarcar que mesmo sendo longa, chegamos afinal.

O mesmo dá-se connosco; nascemos, embarcamos no trem da vida, viajamos pelo mundo, como os outros; mas este tremzinho, corre sempre e a Eternidade, isto é, onde temos que desembarcar aproxima-se; cada anno que passamos neste mundo, é uma estação que o trem passa.

Corre o trem, ora por lindas planicies, que logo passam dos nossos olhos, ora por escuros tunneis, ou por pontes perigosas, perto de enormes abysmos.

Ha alguns viajantes que já desembarcaram, outros ainda não, e nossa vez tambem ha de chegar, como para todos chega, a hora da morte, hora em que desembarcamos deste trem, chamado mundo; o qual corre pelos trilhos do tempo. Parte da estação Nascimento, e seu ponto final, sua ultima estação é a Morte; lá chegando não podemos mais continuar dentro do trem, mas temos que ir

para a nossa Patria, que é o céu.

Neste trem todos a embarcar são obrigados, como tambem o são obrigados á desembarcar. Pois todos Nascem e Morrem. Uns levam muita bagagem neste trem, porque dizem precisam divertir-se e aproveitar porque a vida, esta viagem é curta. Terrivel desengano o terão no fim, só então verão suas ignorancias, e talvez já seja tarde. Não sabem que o trem em que viajam, isto é o mundo, não lhes pertence, pois apenas desembarcam, virão outros passageiros. Como não sabem quando terminará sua viagem muitas vezes não estão preparados, com os passaportes em ordem, não podem ingressar na Patria Celestial. Só então verão que de nada lhes valeu tanta bagagem que acumularam, pela viagem, pois tudo ficará no trem. Porem nem todos os passageiros são iguaes, pois apesar de serem poucos, mas ha, graças a Deus, os que são prudentes e ajuizados, que reconhecendo a verdade, distribuem seus haveres, pelos pobres que encontram pela estrada da vida, pois sabem que um dia têm que desfazer-se de tudo. Neste trem ha um grande reboliço, pois uns somente procuram os prazeres e gozos, pouco importando-se com arrumar seus papeis para poder entrar na Patria Celestial; outros ha que deixam isto para a ultima hora, a qual nem sempre lhes é concedida. Estes coitados (si o soubessem) são então precipitados para os fundos abysmos do inferno de onde, nunca mais sahirão.

Os que estão com seus passaportes, quasi, quasi em ordem, estes então por misericordia Divina, soffrem no purgatorio,

Ramalhete de flores

para descontar as dividas que fizeram, até que Deus os chame para junto de Si. Finalmente os que são verdadeiramente bons, estes são aguardados ao desembarcar, com grande alegria Celestial, levados para os immensos e maravilhosos Reinos, onde os espera como a todos os homens, desde seu nascimento; o Rei dos Reis; do Reino dos Reinos, Nosso Senhor Jesus Christo, em companhia de N. Senhora e de toda a côrte Celestial.

Cuidado pois, muito cuidado, todos nós passageiros deste tremzinho grande que é o mundo. Usemos tambem das cousas deste mundo, como se uza das cousas de um hotel, de um trem, pois são sómente para nosso uso, mas não nos pertencem. Tenhamos pois muita cautela, pois para todos virá um dia que não terá anoitecer, ou noite que não terá amanhecer. Tenhamos sempre nosso passaporte prompto, para á qualquer hora que Deus chamar poderemos partir deste mundo e voar para o outro, para junto de Deus, no Reino Celestial. "Para salvarmos, como diz o "Caminho Recto" do Beato P. Claret); é preciso ter a eternidade na cabeça, Deus no coração, e o mundo debaixo dos pés".

"Vigiae e Orae, afim de não cahirdes em tentação".

Jesus Christo é quem nos avisa.

LEIAM BEM...

Que é a embriaguez?

- 1.º E' a deshonra da Patria;
- 2.º é a degeneração da raça;
- 3.º é o maior obstaculo ao progresso;
- 4.º é a causa dos crimes;
- 5.º é a mãe da miseria;
- 6.º é o agulhão das enfermidades;
- 7.º é o principal agente da loucura;
- 8.º é o que apressa a morte;
- 9.º é o que faz desgraçadas as familias;
- 10.º é o que produz rixas e vinganças terríveis;
- 11.º é o que dá aos paes filhos rachíticos e idiotas;
- 12.º é o que enche os manicômios de loucos; os hospitaes de enfermos; os carceres de criminosos; o mundo de miseria e o inferno de condemnados. (E se pode accrescentar) e as redacções de periodicos e de revistas impias e blasphemias ou indecentes de escriptores ignorantes. Do pae borracho, filho idiota; diz o rifão.

APOSTOLO THAUMATURGO

A presença do santo missionario fazia estrondo em toda a parte, repercutia em todas as consciencias. As vozes dos que almejavam confessar-se, impressionavam pelo sentimento com que se exprimiam. Sem ambages, uns manifestavam, de publico, o longo tempo que viviam arredios da confissão. Exteriorisavam outros o penoso da jornada, perfazendo dez, vinte e até cento e cincoenta leguas, rorejando copioso suor, para conseguir aquelle intuito, aquella consolação.

Nem faltava, naquella restinga de commoção e intensa vibratilidade, quem sem guardar os foros da delicadeza, avançasse aos repellões para o confessorario do P. Claret, por entre a multidão que se apinhava á espera da conveniente ordem e oportunidade da confissão.

Pelas ruas e estradas, na quadra das missões, caminhava ladeado de innumero povo, que lhe deprecava um sorriso, uma bençã, um milagre.

Não era aquillo, phenomeno pathologico das multidões: era, ao envez, a realidade dos factos incontestaveis. O B. Padre Claret operava milagres. A auréola da santidade, abrihantada pelo dom gratuito dos milagres, espicaçava as populações que o seguiam nas jornadas missionarias.

Commovido pela infelicidade de certa creancinha cega, promettera-lhe a vista. A promessa era para a familia uma garantia do céu vinda de imprevisito. O B. P. Claret, por sua parte, não o esquecera. Celebrava-se a Semana Santa. Estava no sermão da sexta feira Santa. A commoção de ouvintes e pregador externava-se nas lagrimas. De repente, muda o accento do discurso. Illumina-se de claridade divina o P. Claret. "Como Longuinhos rehouve a vista pelo Sangue do Redemptor Crucificado. — exclamou o santo pregador — assim, neste mesmo instante, ha quem a recupere pelos infinitos merecimentos do mesmo Preciosissimo Sangue". A verdade do milagre verificou-se ao ponto, com inexprimivel satisfacção da inditosa familia.

Outra creancinha, contrafeita, corcunda, sarou de subito

pela bençã e imposição de mãos do B. Claret, desapparecendo a deformidade.

A enchente do rio Besós tolhia-lhe viagem inadiavel, em cumprimento de prementes obrigações. Confiou na Providencia. Impensadamente, nos braços dum anjo, appareceu da outra beira, feliz e alvoroçante. Extraordinarias manifestações de sua santidade eram os milagres que realisava. Procurava, entretanto, com simillhantes favores divinos a illusão fascinante das almas, em todos os estagios de sua existencia. As consciencias lhe estavam patentes. Conhecia os peccados dos penitentes, antes de se lhe approximarem. Um rapido lanço de olhos nol-o evidenciará.

"Ouvimos de muitas pessoas que o P. Claret lhes declarou os peccados antes de lhe abrirem as consciencias, e recordamos com nitidez que o mesmo Servo de Deus manifestara haver recebido de Deus a graça tão extraordinaria". (Memorias ineditas do P. Claret).

Ao dr. Joaquim Masmitjá lhe descobriu a tortura intima que o amargava.

Iniciando o retiro ás Irmãs Carmelitas de Vich, exordiou a primeira pratica, avisando-lhes que fizessem o retiro com toda a tranquillidade, porque via as consciencias de todas.

Certo religioso mercedario estava desenganado dos medicos. O B. Claret lhe abriu o coração á esperanza, annunciando-lhe que ainda ensinaria o Catecismo e pregaria nas missões. No dia seguinte, o moribundo estava de todo restabelecido.

Como se destacava em milagres e prodigios, quem deslumbrava pelo realce das virtudes!

Felizes os povos que têm um gigante na santidade e um thaumaturgo nos feitos miraculosos!...

P. Asterio Paschoal, C.M.F.

E' GRANDE a virtude da gratidão; ella não só estabelece as forças dos reinos, mas doma tambem as mais feras e barbaras nações, attrahindo-as ao mesmo tempo com um laço estreito e amoroso.

Apostolado Mariano do novo Beato Antonio Maria Claret



A galeria dos novos Bemaventurados elevados ultimamente ás honras dos altares, refulge, com o seu traço inconfundível de Apostolo insigne de Maria, o Beato Antonio Maria Claret, Arcebispo de Santiago de Cuba e Fundador da Congregação dos Missionarios Cordimarianos.

Quem quizer dar-se ao trabalho de perlustrar os Fastos da devoção mariana através dos últimos seculos, sem difficuldade chegará a convencer-se que o nome do Beato Claret deve figurar ao lado dos mais insignes cantores das glorias marianas, muito embora tenham estes que ser medidos pelo estalão ou craveira dos Bernardos ou dos Affonsos de Ligorio.

Seria o bastante, para firmar-se nessa convicção percorrer, com alguma detença, as paginas dum alentado e bem documentado trabalho sobre "Mariologia Claretiana", da lavra do erudito professor e pedagogo, P. Clemente Ramos, C. M. F., trabalho esse que mereceu o primeiro premio num dos ultimos concursos bibliographico-marianos, organisados pela celebre Academia Mariana de Lérida, Espanha.

A arvore gigantesca da vida intensamente mariana que viveu o Bemaventurado Claret, e bem assim, do zelo mariano que esbraseava o seu coração apostolico, brotou das raizes profundas do amor que o Beato professava a Jesus Christo.

Poder-se-á por ahí colligir, como seria tarefa ardua e difficil pretender enquadrar na estreiteza de umas poucas columnas a figura masculina do insigne Bemaventurado Claret, embóra apenas encarada sob o aspecto particular de arauto e pregoeiro das glorias de Maria.

PERFIL MARIANO DO BEATO CLARET

Todas as manifestações do culto e do amor marianos tiveram abrigo carinhoso e entusiasta no coração do grande apostolo de Maria.

O Beato Claret revelou-se incançavel propagador da devoção ao Immaculado Coração de Maria, estabelecendo em innumeradas parochias a Archiconfraria, sob essa sympathica advocação, fundando outras instituições e devoções em sua honra, e obtendo da Santa Sé a faculdade de poder-se celebrar em toda a Espanha a festa liturgica do mesmo Immaculado Coração.

Haja vista ainda, os sermões que pregou sobre esse mesmo thema, os livros que escreveu, as confrarias que erigiu e sobretudo, a Congregação dos Missionarios Cordimarianos que fundou, a qual, difundida por quasi todas as nações do mundo civilizado, contribue poderosamente para espalhar por toda a parte a devoção e o aposto-

lado cordimarianos. Foi o novo Beato devotissimo da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, merecendo que a propria celestial Senhora lhe aprovasse uma fervorosa Pastoral que dirigiu aos fiéis da sua Archidiocese, por occasião da proclamação dogmatica desse augusto mysterio mariano.

A Rainha do céu escolheu o Beato Claret para ser o grande Apostolo do Rosario no seculo desenove.

O Beato Claret foi ainda ardoroso propagador das *Tres Ave Marias*, recommendando essa salvadora devoção, desde o pulpito, no confessorio e pela imprensa, mediante a publicação de diversos opusculos e folhas populares de propaganda.

Elle praticou, em seu grau mais perfeito, a devoção denominada "*Escravidão Mariana*", segundo os ensinamentos do Beato Luiz Maria Grignon de Montfort, consagrando-se perfeitamente, a si mesmo, a Nossa Senhora e tornando popular a oração "*O' Virgem e Mãe de Deus*", que outra cousa não é senão uma synthese da perfeita escravidão.

A MÃE AGRADECIDA

Nossa Senhora não teve mãos a medir para com seu fiel e dedicado servo, retribuindo-lhe com favores e graças insignes, a ardente devoção e o zelo verdadeiramente apostolico que em sua honra desdobrara.

Foi a celestial Senhora quem guardou e conservou-lhe illibada até a morte, a innocencia baptismal; Ella, quem o salvou milagrosamente, livrando-os das ondas do mar prestes a engulir-o; Ella, quem o tirou com vida do punhal dos inhorribes do demonio, apparecendo-lhe visivelmente e coroando-o; Ella, quem o curou de cancerosa chaga, causada pelo proprio demonio; Ella, que mo tirou com vida do punhal dos inimigos da religião. Ella, quem approvou seus escriptos; Ella, quem poz em seus braços na noite do Natal, o Menino Jesus; Ella, finalmente, a que lhe alcançou a graça de conservar as especies sacramentaes de uma communhão a outra, tornando-se seu peito em custodia viva, durante nove annos, de Jesus Hostia.

Graças e louvores sejam dados ao Coração de Maria pelos favores sem conta, dispensados ao seu Apostolo, modelo de apostolos e advogado especial de todos os cruzados e legionarios marianos que inscreveram nas dobras da sua bandeira esta divisa: "*Ad Jesum per Mariam*".

Mariophilo

ORLANDIA



THEREZINHA IZA

ITÚ



NAIR GATTI

Favorecidos

ALEGRETE

GUARANESIA



LEONINA D. MORENO

peço



ILZA P. RICCIARDI

Immaculado

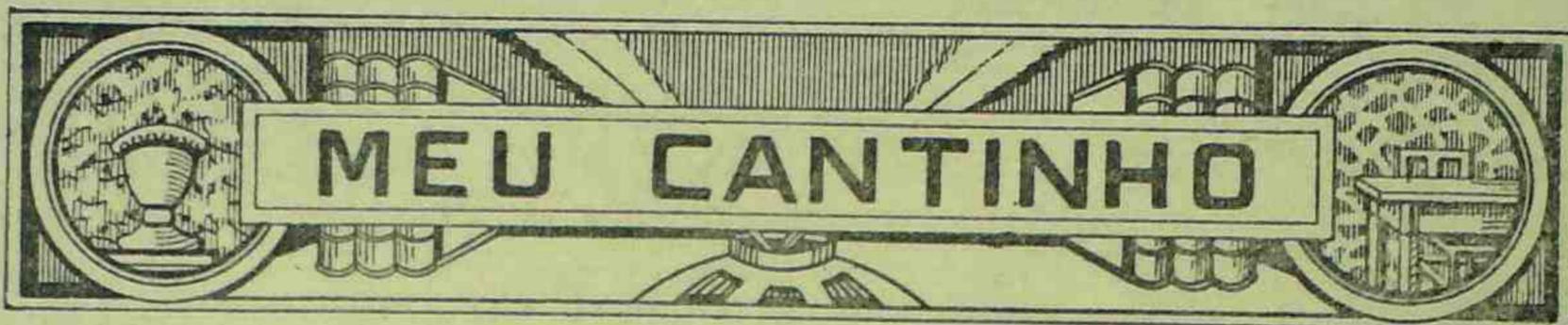
CERQUILHO



FAMILIA RODRIGUES

Coração de

Maria



CUIDADO! O INIMIGO!

O Espiritismo e o Circulo Esoterico do Pensamento, irmãos gêmeos, vêm causando no Brasil tanto mal, tanto mal, que nem sei aonde chegaremos.

Nosso paiz, está provado com estatísticas desoladoras, é um dos maiores centros do espiritismo mundial.

Como disse o nosso Tristão de Athayde, agora sim é que o mundo se curvou ante o Brasil...

Triste gloria! Dura realidade! E a propaganda espirita é intensa, methodica, activa, em toda parte, até nos villarejos mais pobres do sertão.

Ha nos espiritas um zelo diabolico, um proselytismo de uma audacia incrível. Não perdem ocasião. Empregam todas as armas, mas a imprensa, e principalmente a imprensa, é que lhes merece mais carinho.

O Brasil, de Norte a Sul, está inundado de folhetos, romances, tratados, preces, livros, estudos, revistas e bem algumas dezenas de jornalécicos espiritas.

E tudo em côres sedutoras, explorando miseravel e vergonhosamente a credulidade de nosso povo tão simples e de tão boa fé! Como isto me dóe n'alma!

N'um paiz sem clero e consequentemente de organização catholica defficiente, que fazer? Ah! mas não podemos e não devemos cruzar os braços!... E' um crime! O doce e sorridente optimismo de nossos catholicos não quer acreditar na propaganda espirita, não reage, não tem espirito de propaganda e de apostolado. Contenta-se com as suas devoçõezinhas de oratorio, com a sua Irmandadezinha idolatrada, e... a Igreja se arrume com seus inimigos!

- *Combater o espiritismo...*
- *Que intolerancia!*
- *Os espiritas rezam, creem em Deus...*
- *Posso ser catholico e espirita...*

E' o que se ouve a cada passo. Estupida ignorancia!

Ignorancia funesta que acaba levando ás praticas do Espiritismo centenas de familias catholicas. O Espiritismo explora o sentimentalismo do brasileiro, a sua boa fé e coração generoso.

E' em nome da *Caridade, do Amor, da Luz, da Bemaventurança* e até das *Santas mais queridas e populares entre nós* que o Espiritismo préga a sua doutrina e ganha proselytos.

Corre por ahi uma enxurrada de livrécos, de orações e preces espiritas, de folhetos e revistas, que na verdade, impressionam e entristecem a quem tem um pouco de zelo pelas almas e amor á Santa Igreja!

Nos bairros operarios das grandes metropoles civilizadas a par da propaganda bolchevista a propaganda espirita!

Exagéro? — Percorrei casa por casa, tende o cuidado de visitar os casebres de cortiços e bairros operarios!...

As revelações serão dolorosas! A realidade vos fará tremer!

Que Nosso Senhor se compadeça de nosso bom povo!

E porque deixamos assim que o Espiritismo domine e se propague? Porque?

Porque nossas devotas se contentam com o seu tercinho de madreperola em genuflexorio de velludo e com os sermões litterarios, e a piedade elegante, são incapazes de uma obra de caridade pelo operario que sofre, não se abalam da sua fidalguia para descer até os casebres humildes e dar a esmola de um pão ou de um sorriso ao desgraçado!

E' verdade, consola-nos ver tantas senhoras da alta sociedade, almas verdadeiramente piedosas que sabem se inclinar á miseria e têm almas de apostolo, mas creiam, são rarissimas excepções!

Porque... enquanto o espirita fanatico toma os seus li-

vrecos, folhetos, revistas e preces, e vai de casa em casa propagal-os com uma tenacidade e perseverança incríveis, o catholico devolve o jornal catholico, nega-se a ajudal-o, murmura da boa imprensa, rasga as folhas de propaganda como papeis inuteis, e nunca se dá ao trabalho de offerecer aos amigos boas leituras e instrução religiosa. Em materia de imprensa e de vocações... Nem é bom falar!

Os nossos methodos de apostolado tem graves defeitos. Disperdiçamos energias, falta-nos unidade de vistas, disciplina, emfim "*acção catholica*".

Ha no Brasil muito "*barulho catholico*" e a *Acção Catholica* só agora é que felizmente vai sendo comprehendida! Que não seja fogo de palha! Nosso Senhor não o permitta!

O Espiritismo se propaga, estamos já cançados de o saber, pela grande, a incrível ignorancia religiosa do nosso povo.

Demos ao povo a boa imprensa! Que os filhos das trevas nos ensinem! Aprendamos do protestante, do espirita a fazer propaganda!

Imprensa contra a imprensa!

De nada vale gritar, clamar, discutir, passar descompostura no Espiritismo...

Vamos aos factos!

Imprensa contra imprensa! Jornal contra jornal! Livro contra livro! Catecismo, muito catecismo ao povo, um olhar para os humildes, um olhar de caridade, de protecção, de soccorro! A *Caridade christã* e a *boa imprensa* nos livrarão da praga do Espiritismo.

Armas contra armas!

P. Ascanio Brandão

AUXILIAE a Boa Imprensa, assignando jornaes e revistas catholicos. A assignatura da "AVE MARIA" custa apenas 10\$000 por anno.

O Anno Santo e as Missões entre infieis

Tem a data de 2 de Abril a Constituição Apostolica, pela qual o Santo Padre torna extensivas a todo o mundo as graças jublares do Anno Santo da Redempção.

Publicada esta noticia pela imprensa, logo nos foram mandadas diversas cartas, pedindo reences-tassemos a nossa propaganda, como homenagem a Christo Redemptor e como homenagem ao Papa, para conseguir formar a magnifica coroa, não de mil baptisados, dizia uma entusiasta das Missões, mas de dois mil baptisados entre as familias catholicas. Aceitamos a idea e esperamos que os incontaveis leitores da Ave Maria, a patrocinarão com entusiasmo.

AS CREANÇAS ABANDONADAS E BAPTISADAS

Uma das grandes preocupações da caridade christã nos paizes de Missões é esta de recolher as creanças abandonadas pelos proprios pais, baptisando-as logo, pois muitas estão ás portas da morte, encontradas nas ruas ou atiradas nas campinas; recolhidas as creanças, são levadas para a chamada pelos chinezes "A Casa de caridade para as creanças" e ahi sustentadas e educadas.

Estas creanças precisam de um padrinho ou madrinha e como nesses paizes quasi todos são pagãos, procura-se entre os catholicos de todo mundo. E nós procuramos neste Anno Santo almas boas que desejem ser protectores destas creanças pagãs. Leiam com attenção.

O livro inglez intitulado *Investigações philosophicas sobre os chinezes* depois de narrar pormenores emocionantes de barbarie, diz: "No que diz respeito á cidade de Pekim, assevera-se que em trez annos contaram-se 19.712 crianças destinadas assim aos monturos, e isto sem falar das que foram esmagadas pelas patas dos cavallos ou das mulas, nem das que fôram devoradas pelos cães, nem das que fôram estranguladas ao nascer, nem das que haviam sido entregues aos mahometanos, nem das estraçalhadas em lugares onde ninguem havia para as contar".

O P. Dobel, conselheiro russo, no livro *Sete annos na China*, transborda nos mesmos e parecidos dados, e acrescenta: "Os pobres educam os filhos para fazel-os comediantes e as filhas para entregal-as á libertinagem, officios ambos muito lucrativos no paiz. Eu tenho ouvido dizer aos

chinezes que noutro tempo era costume, mesmo entre as pessoas ricas, estrangular muitos recém-nascidos do sexo feminino, por ser vergonhoso ter muitas filhas. Embora se não affirme que esse costume seja commum a toda China, pelo menos posso affirmar que era geralmente observado na provincia de Fo-Kien".

Em data de 23 de Janeiro de 1841, o P. Joset, procurador geral da Propaganda em Macau, descrevia as victimas que causava o infanticidio. "E isto — acrescentava — não é sómente o caso de uma, duas ou dez crianças mas de centenaes e milhares que desta fórma morrem. O Governo chinez não oppõe nenhum obstaculo a este tremendo costume.

Todos os nossos Missionarios se preocupam em recolher estas pobres criaturas. Por vezes, entregam-nas por seis francos, e ás vezes, por trez, e até por nada, dizendo-me que no caso de as não querer eu receber lhes dariam a morte. Si fôra o caso de lhes dar apenas seis francos, e mesmo mais, não haveria inconveniente; mas, onde alojal-os? Quem os sustentará e lhes dará educação?"

Fala o P. Mouly em baptizar as que se encontram pelas ruas; mas, em seguida, faz esta consideração dolorosa: "Depois de os haver feito filhos de Deus, jamais me poderia decidir a deixal-os morrer nas ruas e a que os cães os devorem..." Hoje são muitos os meios que tem proporcionado a Santa Infancia para lutar contra o infanticidio. Comtudo, quantas crianças ainda morrem abandonadas! Falava eu a esse respeito com o grande Missionario Apostolico Padre Iruarrizaga. Expuz-lhe os meus temores de que talvez tinha sido exagerada a nota pelos Missionarios ao tratar do infanticidio. Admira que as almas apostolicas não reacionem energicamente contra tão barbaro costume! — Exagerações de Missionarios! — exclamou consternado. — E' verdade que, graças a Deus, já diminuiu, sobretudo em algumas regiões. Mas eu quizera que aquelles que tal dizem estivessem nesta Missão, em minha companhia.

ESTATISTICA

Triumphos alcançados por este exercito de creanças catholicas da "Santa Infancia"

A Santa Infancia sustenta, actualmente, 459 Missões entre os pagãos.

Creanças baptisadas pela Santa Infancia em 1932	727.496
Creanças sustentadas e educadas nas crèches e escolas pela Obra da Santa Infancia	1.003.673
Creanças baptisadas pela Santa Infancia em 1931	626.698
Creanças sustentadas e educadas	1.045.908

Que magnifica colheita realisada pelas creanças catholicas, por este exercito de "pequenos salvadores".

A CRUZADA DOS BAPTISADOS

Todas as familias catholicas deviam formar parte desta grande Cruzada salvadora, auxiliando com orações e esmolas: Como? Cada familia poderia ser madrinha de uma creança, dessas abandonadas e recolhidas pela caridade dos Missionarios e teria direito a escolher o nome da afilhadinha.

Melhor ainda si, cada pessoa da familia contribuisse para o resgate e baptisado de outras tantas creanças como pessoas formam parte da familia.

Com a pequena esmola de 5\$000, praticamos esta grande caridade e temos direito a escolher o nome que se ha de impôr á creança.

Com um pequeno sacrificio que fazamos, deixando de gastar essa importancia em tantas coisas inuteis como ás vezes compramos, ou mesmo economisando para este nobre fim, temos praticado uma grande obra de caridade, para com a maior das miserias, que é a destas pobres creanças abandonadas e que morreriam sem receber o santo baptismo.

As pessoas que desejem ser madrinhas, podem enviar essas esmolas ao Director Regional da Obra.

P. Dictino de la Parte, C. M. F.

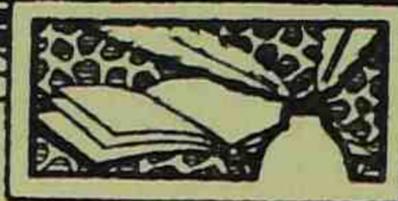
Revista "Ave Maria"

Caixa, 615, S. Paulo.

Temos certeza de que, havendo tantas almas caritativas que se compadecem e enternecem em face de todas as miserias, não faltarão corações christãos e generosos que attenderão este appello em favor da Obra das Missões catholicas.

O BOM CATHOLICO aprecia as boas leituras. A "AVE MARIA" pela sua leitura sã e agradável, deve entrar em todos os lares christãos.

NOTAS E NOTICIAS



BRASIL

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, attendendo a uma solicitação que lhe foi feita pela União Catholica dos Militares e tendo em vista os fins moraes e patrióticos da referida associação, concordou que sejam proporcionadas todas as facilidades, sem prejuizo do serviço, aos officiaes e praças catholicos para que participem da solemnidade da "Paschoa dos Militares", que a mesma associação fará celebrar em todas as guarnições, no dia 6 dos fluentes.

— Em vista da necessidade de ser derogada a legislação existente sobre reformas e asylamentos dos militares, bem como o regulamento do Asylo dos Invalidos da Patria, resolveu o ministro da Guerra nomear uma commissão para estudar o assumpto e apresentar um projecto capaz de corrigir as falhas existentes nos dispositivos das leis militares sobre aposentados, em consequencia de accidentes no trabalho.

— O chefe do governo provisório assignou decreto augmentando de mais trinta o numero de alumnos do curso prévio da Escola Naval, devendo para as vagas decorrentes desse augmento serem aproveitados os alumnos procedentes dos collegios militares, ficando desde já aberto o necessario credito para attender a essa despesa.

— De ordem do director da Estrada de Ferro Central do Brasil foi sustado o abatimento de 5 % para os despachos de laranja destinada á exportação. Taes despachos deverão ser classificados de accôrdo com a ultima circular da Directoria de Receita da mesma estrada sobre o assumpto.

— E' já de dominio publico de que o Estado de S. Paulo, confiando á Federação das Industrias a sua representação na proxima Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, vae construir um grande pavilhão com a area minima de 500 metros quadrados.

VATICANO

Reuniu-se, o dia 25 do proximo passado mez, na presença do Summo Pontifice, a Congregação Geral dos Ritos. Durante a reunião, os cardeaes e consultores dis-

cutiram e approvaram os milagres propostos para beatificação da veneravel Jeanne Elisabeth Bichier, co-fundadora, com Albert Fournet, da Ordem das Filhas da Cruz, ou Filhas de Santo André.

Foi tambem examinado o decreto de "tuto" para canonisação do bemaventurado Pierre René Rogue, guilhotinado durante a Revolução Franceza, pela hydra sanguinaria do judaismo maçonizante.

ITALIA

Foi lançado ás aguas, em Livorno, o novo cruzador "Emmanuele Filiberto Duca D'Aosta", da classe dos "Condottieri".

O acto, que se revestiu de grande solemnidade, foi presidido pelo duque D'Aosta, filho do príncipe cujo nome foi dado á unidade. Essa teve por madrinha a princezinha Margherita de Savola-Aosta, de 5 annos de idade. Não obstante a chuva que cahia sem cessar, assistiram á cerimonia cerca de 30.000 pessoas. Viam-se na tribuna real o duque d'Aosta e sua filha, os duques de Ancona e Spoleto, altas autoridades navaes e muitas personalidades de destaque nos meios administrativos. A benção foi dada pelo exmo. sr. bispo Piccioni.

A nova unidade méde 180 metros de comprimento e pode desenvolver a velocidade de 37 milhas á hora.

— A passagem do 60.º anniversario de Marconi deu logar a uma cerimonia na Academia da Italia, em que o illustre sabio é presidente. Foi entregue a Marconi o diploma de cidadão honorario de São Francisco, nos Estados Unidos, que o conselho municipal daquella cidade lhe conferira em Outubro do anno passado, por occasião da sua passagem por alli.

— O accôrdo commercial franco-italiano, concluido em Milão a 22 do proximo passado mez, tem como finalidade, sobretudo, intensificar as trocas commerciaes entre os dois paizes, augmentando-as para cerca de 10.000.000 de toneladas.

As vantagens concedidas pela França á Italia são destinadas a permittir que este paiz exporte

para lá um volume de mercadorias igual ao excedente, actualmente constatado em favor das exportações francezas para a Italia. No começo, a Italia passará a exportar para a França, tanto quanto esta exporta no momento para a Italia.

O accôrdo incide sobre volumes relativamente pouco importantes, mas seu interesse para a Italia reside em impedir a continuacão da evasão do ouro, medida essa que o "deficit" da sua balança reclamava. Para os dois paizes, a vantagem reside num augmento, por menor que seja, das trocas.

HESPANHA

O general Sanjurjo, posto em liberdade em virtude da amnistia recentemente votada pelo Parlamento Hespanhol, chegou á capital portugueza a bordo do paquete "Balcerar", acompanhado de sua esposa e seus filhos, Justo e Pepe, e do sr. Goisuepa, seu amigo. No cões esperavam o vapor, procedente de Gibraltar, centenas de pessoas, entre as quaes se viam diversos exilados hespanhóes evadidos de Villa Cisneros, como o marquez Maceda, o conde de Retamoso, o sr. Estebam Infante e o advogado Pelaez Latorre.

O general Sanjurjo, que fazia visiveis esforços para dominar a sua emoção, desceu á terra immediatamente, debaixo de vivas acclamações.

Abordado pelos representantes da imprensa, declarou textualmente: "Na situação em que me encontro não tenho nenhuma declaração interessante para fazer. A viagem foi boa. Sinto-me perfeitamente bem".

Como os jornalistas insistissem, o general marcou-lhes uma entrevista no Estoril. Cercado por um numero cada vez maior de admiradores e sob novas acclamações, o general tomou um automovel, com aquelle destino. Entre as personalidades que o cumprimentaram, citam-se o representante do presidente Carmona e o ministro da Agricultura, sr. Eduardo Fernandes de Oliveira.

PORTUGAL

Os coroneis Serrador e Benito, em nome dos exilados politicos hespanhóes, abrangidos pela recente amnistia, enviaram aos jor-

naes portuguezes uma mensagem de agradecimento ao povo portuguez pelo acolhimento que lhes foi dispensado desde a sua chegada a Portugal.

— A Camara Municipal de Vizeu resolveu dar o nome de Salazar á actual avenida Alberto Sampaio.

O presidente do conselho enviou áquella municipalidade uma carta em que agradece a homenagem e acrescenta que Alberto Sampaio, embora um modesto operario, recebeu da cidade de Vizeu uma honra bem merecida e por isso não podia consentir que o nome de Alberto Sampaio fosse retirado e substituido pelo seu.

FRANÇA

O ministro do Interior, sr. Albert Sarraut, falando na Associação de Commissarios e Inspectores de Policia frisou o erro em que incorre o publico, com relação a segurança geral, e que o caso Stavisky revelou algumas imperfeições esquecendo-se da immensa obra de defesa e salvaguarda nacional executada com meios insufficientes, principalmente financeiros, porque dispõem apenas de 47 milhões de francos para toda a França, ao passo que a prefeitura de Pariz, vigiando apenas a capital, conta com 546 milhões. A situação era agravada ainda pela falta de uma autoridade effectiva, em consequencia das frequentes mudanças da alta direcção e, finalmente, pela insufficiencia de centralisação. O sr. Sarraut acrescentou que os proximos decretos sanarão essas imperfeições, realisando a reforma material e moral necessarias.

— Publica-se o aviso com que a Comissão Colonial communicou, a 20 de Fevereiro ultimo ao Conselho Geral da Guyana Franceza a sua deliberação tendente a manter, nas tarifas especiaes daquella colonia, a isenção de direitos aduaneiros sobre o gado bovino procedente do Brasil.

De accôrdo com a legislação em vigor, deverá ser baixado decreto, dentro do prazo de tres mezes, a partir de 21 do proximo passado destinado a regulamentar o assumpto.

— Os estaleiros da Companhia Chantiers de France, especializados na construcção naval, lançaram no porto de Dunkerque, o contra-torpedeiro "Triomphant". A nova unidade da frota de guerra da França tem as seguintes características: comprimento, 132 m.,40; largura, 11m.,48; altura, 7m.,60; calado médio, 4m.

As machinas desenvolvem a força de 30.000 cavallos-vapor,

que darão ao novo navio a velocidade de 37 nós.

Na construcção do "Triomphant", foram empregadas mais de 3.000 toneladas de aço.

O lançamento do novo contra-torpedeiro foi preparado de accôrdo com os methodos applicados pela Companhia Chantiers de France, que lança navios completamente equipados e munidos de machinas de propulsão, o que permite proceder, sem demora, ás primeiras experiencias de navegabilidade e velocidade.

ALLEMANHA

Os meios catholicos allemães mostram-se particularmente inquietos pelo aspecto que vae tomando a feição da educação e formação da juventude allemã. A orientação da mocidade hitleirista parece aos catholicos absolutamente incompativel com os principios essenciaes do catholicismo.

O Boletim Catholico cita um artigo publicado no órgão official da juventude Hitleriana em que se prega abertamente a volta ao paganismo germanico.

— Annuncia-se a inauguração marcada para 15 de Maio, da companhia aerea sino-alleman de ligação entre Cantão, Hankuo e Peiping.

— No sabbado e domingo de Pentecostes o dirigivel "Zeppelin" fará uma longa viagem em torno da Allemanha.

Partirá de Friedrichshaven, no sabbado de manhan, voará sobre o Sul e Oeste da Allemanha e dali seguirá para o Rhur, afim de attingir Berlim pelo centro do paiz.

A's 19 horas descerá em Tempelhof e partirá na mesma noite para Friedrichshaven, através da Prussia. Durante esta viagem serão feitas a bordo, pela primeira vez, duas experiencias interessantes: lançamento de um planador sobre o campo de Tempelhof e installação de alto falantes para dirigir a palavra ás populações das cidades que visitar.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Villa Americana — Sr. João Baldin. — Sr. Manoel dos Santos Azaña.

Botucatu — Sr. Procopio Mathias Costa.

Nova Friburgo — Sr. Julio Dutra da Costa. — D. Eliza Sertã. — D. Magdalena Cleff.

Santa Adelia — D. Maria Friderighi, confortada com todos os auxilios da nossa santa Religião. — D. Maria Palastrì Vecchi.

São Paulo — D. Eliza Fagundes Gaspar, confortada com todos os Sacramentos.

Campinas — D. Josephina de Lucca Erbolato e sua progenitora D. Rosa Greco.

Rio das Pedras — Coronel José Leite de Negreiros.

Agudos — D. Julia Coutinho.

Santa Rita do Sapucahy — D. Maria Lustosa de Souza, confortada com todos os Sacramentos.

Santa Cruz (R. G. do Sul) — D. Maria Barbara Werlang Frantz, confortada com todos os auxilios da nossa santa Religião.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

As Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

MANTEM EM CAMPINAS:

O Collegio Ave Maria, com: Internato, Externato, Jardim da Infancia e Cursos Especiaes.

O Patronato S. Francisco Cursos Especiaes de: Piano, Bordados, Pintura, Flôres, Córte, Costura e Dactylographia.

O Pensionato Virgem de Lourdes,

para Senhoras, recebendo tambem Senhoritas que cursam as Escolas Normal, de Commercio e o Gymnasio do Estado.

CAMPINAS — Rua Barão de Jaguará, 190, 231 e 359.

Est. S. Paulo

Cêra de Abelhas

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista.

Mande seu preço.

"A PAN AMERICANA"

Av. Brig. Luiz Antonio, 78-A
São Paulo

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (76)

LAYETA

Tomaram café, e retiraram-se da sala de jantar; quando passavam pelo gabinete, voltou-se Layeta para seu primo e com os olhos debulhados em lagrimas que iam cahindo tranquilladas por seu rosto triste, deixou baixar os olhos até encontrar os de Firmino, a quem disse, fazendo um esforço para dominar-se, com voz tremula e cortada:

— Adeus, Firmino; seja feita a vontade de Deus... e a tua... para mim acabaram já as alegrias e as felicidades... não quero servir de obstaculo á tua felicidade... vai-te embora, Deus vá contigo... agora já não tornaremos a ver-nos até a eternidade... esta idéa me desespera, tortura-me o coração, que parece querer dilacerar-se pela dôr; mas contigo aprendi a ser generosa... vai-te embora e que sejas feliz... que valho eu? que significa uma pobre mulher comparada com a alteza da vocação divina? Nós dois peccamos, Firmino; é justo que os dois paguemos a culpa. Vae-te embora, eu mesma te empuro ao sacrificio!... Não sou santa, mas quero ser boa christã; não tenho as delicias de tua devoção, mas alguma cousa aprendi de ti, e essa divida tenho contigo... tambem eu quero ser forte e generosa, Firmino; tambem eu quero sacrificar-me por amor de Deus...

— E's muito boa, Layeta, disse o moço admirado da resolução de sua prima, e satisfeito ao mesmo tempo por isso; nunca te vi tão grande!... nunca pensei que fosses capaz desse heroismo que Deus ha de pagar com largueza, porque sempre dá Nosso Senhor cento por um.

— O que mais me afflige, é haver de fingir, dissimular perante tanta gente, não poder manifestar minha dôr, ver-me obrigada a occultar meu sentimento, Firmino... Quão breves são os dias da felicidade e quão compridos os do infortunio! que vacuo espantoso deixas em meu coração! que solidão tremenda! que farei eu de meus dias sem estar perto de ti, para communicar-te meus pensamentos e minhas aspirações? tua vocação era um contrapeso para o amor; as doçuras do amor divino fazem menos cruel teu sacrificio, e a dita de realizar tuas aspirações tempéra tua dôr diminuindo sua intensidade... tornando ao retiro do Seminario, mettido de novo em piedosas praticas, dedicado ao Deus de teus amores, Layeta só apparecerá em tua memoria como uma boa mulher que te quiz bem, e soube ceder-te a Deus...

pensarás nella com frialdade progressiva... chegará a ser indifferente para ti...

— Não, não fales assim, porque isso nunca acontecerá. Pensarei em ti como numa irmã querida, admirarei sempre tua generosidade, rogarei muito por tua felicidade e tomarei parte em tuas dôres e alegrias... Layeta, animo e coragem!...

Olhou Layeta a Firmino, como si quizesse gravar em sua memoria com caracteres de fogo aquellas feições amadas... olhou-o como olha a mãe o filho que vae occultar-lhe a tumba para sempre, como o condemnado á morte o mundo que deixa... havia naquelle olhar um poema de amor, de angustia, de horrivel desconsolo... ergueu os olhos ao céu e ao passar o limiar daquella habitação onde passára horas tão felizes, lançou um suspiro de allivio e de amargura exclamando com generosa abnegação:

— Graças, meu Deus... assim tivesse eu todos os dias um novo coração para sacrificar-te.

SEGUNDA PARTE

O TRIUMPHO DA DIVINA GRAÇA

A' minha filha Maria Teresa

Quando ha tempos viu a luz publica meu romance "Layeta", não pensei escrever este que agora te offereço e dedico, minha filha; mas, contra a minha esperanza, aquelle romance interessou vivamente a seus leitores, e como bem sabes, choveram cartas e perguntas sobre mim, lastimando-se muitos das tristezas de Layeta, perguntando alguns por Firmino, desejando outros saber o termo daquelles que alguém chamou **honestos ainda que imprudentes amores**, discutindo alguns si Firmino era um ente real ou imaginario, si conhecera eu as personagens de meu romance, e imaginando alguém ver nelles retratos mais ou menos parecidos...

E tanto me perguntaram e perguntam-me ainda, honrando-me muito em guardarem recordação daquella historia singela, que resolvi escrever uma segunda parte que satisfaça a curiosidade de meus leitores, e sirva de propaganda catholica, e combata, como a primeira, a idéa errada de que toda vocação acaba quando o amor se põe de permeio; desejaria demonstrar outra vez o triumpho da divina graça, para que sirva de lição aos incautos, de consolo aos afflictos, de apoio aos que vacillam, e ajude a mais de uma alma fraca a desprezar os obstaculos que se oppuzerem á sua vocação, e a coroar seus combates com o desejado bom exito que lhes ha de assegurar a corôa da gloria.

(Continúa)

**O Palmito Amargoso nas
doenças do aparelho digestivo**

CURAS ASSOMBROSAS

Opinião de dois grandes médicos brasileiros, dois sábios, sobre o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier".

Todos conhecem, no Brasil, as propriedades altamente medicamentosas do palmito amargoso, para as molestias do estomago, fígado e intestinos. Ha casos de curas espantosas nas cidades do interior do Brasil, com o uso prolongado desta planta abençoada. Atribuem-se os efeitos benéficos do palmito amargoso a um alcaloide activo, extremamente amargo, que elle encerra. Pois bem: depois de longos annos de estudos nos nossos laboratorios e de experiencias scientificas e cuidadosas, conseguimos extrahir esse alcaloide, que constitue hoje a base principal do Vinho de Paty Amargoso de Xavier". Além disto, este reputado medicamento encerra tambem o principio activo das seguintes plantas: Macella, Camomilla, Genciana Quassia, Calumba, Noz-vomica, Noz-moscada e Lacto-phosphato de Calcio. A vista da composição admiravel deste nosso preparado o seu uso se recommenda nas seguintes enfermidades do estomago: indigestão, dôres, azias, arrotos, crescimento depois das refeições, enjôos, vomitos, fastio, dyspepsia, gastralgia, etc. Nas molestias do fígado: crescimento, colicas, dôres, inflammações, etc. Nas molestias dos intestinos: colites, enterites, diarrhéas, gazes, catarrho, evacuações irregulares, etc.

O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é um perfeito regularizador de todas as funcções do aparelho digestivo. Além disto é um appetitivo excellente, muito recommendado nas convalescencias e em todos os casos em que houver indicação para as aguas inglezas.

Vamos lêr a opinião dos dois eminentes medicos acima referidos: Do Dr. Luiz do Rego, eminente cirurgião, acatadissimo clinico brasileiro, residente em São Paulo.

"Tenho empregado sempre com grande resultado, o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" como excellent medicamento para as molestias do aparelho digestivo. O seu emprego, principalmente, é recommendado como succedaneo das Aguas Inglezas, sobre as quaes o "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" tem vantagens de exercer efeitos de um tonico e reconstituente verdadeiro, devendo por isso ser aconselhado na convalescencia de todas as molestias".

— a) Dr. Luiz do Rego.

Do Prof. Dr. Rubião Meira, illustrado lente da Faculdade de Medicina de São Paulo, e uma das glorias medicas brasileiras.

"O "Vinho de Paty Amargoso de Xavier" é indicado com resultado seguro nas affecções gastricas, caracterisadas por hypo-esthenia e nos casos de affecções hepaticas e intestinaes em que ha deficiencia funcional".

— a) Dr. Rubião Meira.

Humorismo

Um Hercules de uma companhia de feira apresenta-se n'um tribunal para responder por um crime qualquer.

O juiz pergunta-lhe:

— Você tem quem o defenda?

— Não, senhor juiz. Eu não preciso que ninguem me defenda. Se alguém se metter commigo, racho-o!...

*

O pharmaceutico: — Olhe lá, sr. Genaro, aquella carne que hon-

tem me vendeu não tinha muito bom gosto.

O açougueiro: — Então, estamos quites, porque aquelle remedio que eu trouxe lá da pharmacia a semana passada tinha um gosto mesmo horrivel.

*

Elle: — Sabe, a Julia Silva vae casar. Adivinhe com quem?

Ella: — O quê?! Aquella creaturinha de nariz chato, tão entrometida, tão desengraçada? Quem é o pateta que vae casar com ella?

Elle: — Ora... sim... na verdade, sou eu!

A MULHER QUE POSSUE OS ENCANTOS

DE UMA CUTIS

BEM CUIDADA

É ADMIRADA



Leite de Colonia

Composto de plantas odorificas e balsamos da flora brasileira



**AUXILIA O EMBELLEZAMENTO DA MULHER
LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE
UTIL NO TOILETTE FEMININO**

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

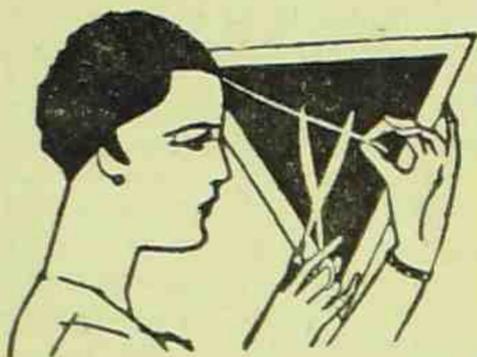
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

CABELLOS BRANCOS?!



SIGNAL DE VELHICE

A Loção brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capilares. Foi approvada pelo Departamento Nacional de Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Loção Brilhante

HARMONIUNS

Recebemos nova e grande remessa allemães e Italianos. — Desde ao pequeno portatil aos grandes, proprios para Igreja.

Casa Manon

Rua Boa Vista, 30, Matriz

Av. S. João, 253, Fillal (Junto ao Conservatorio)

Caixa Postal 568

S. Paulo



A' VENDA O

Resumo do Direito Ecclesiastico

do

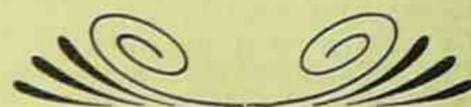
P. Sebastião Pujol,
C. M. F.

Obra de grande actualidade e ha muito tempo esperada. Livro indispensavel aos provedores, presidentes, secretarios e thesoureiros de irmandades e associações religiosas. De grande utilidade ao Rvmo. Clero e ás Communidades de Religiosas.

3\$500 o exemplar

ADMINISTRAÇÃO DA
"AVE MARIA"

Caixa, 615 — S. Paulo



Faz rostos formosos...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1 — Elimina rapidamente as rugas.

2 — Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.

3 — Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.

4 — Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.

5 — Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos deixando a pelle alva e suave.

6 — Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um to i sadio e louçã.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

O CREME RUGOL, é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de pôr o pó de arroz.

RUGOL



Araujo Freitas & Cia.

RIO



TONICO PODEROSO
O REI DOS
DEPURATIVOS

ELIXIR DE FUMARIA
COMPOSTO COM

Salsaparrilha, Caroba, cipó Summa e Velame iodurado

FERRUGEM - FISTULAS - DORES NOS OSSOS - ECZEMAS - ESPINHAS - MANCHAS DA PELLE - EMPINGENS - ETC.

CATECISMO EXPLICADO

pele BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Acaba de ser editado nesta Casa o incomparavel CATECISMO EXPLICADO DO BTO. ANTONIO MARIA CLARET, com 46 lindas estampas catecheticas, desenhadas pelo mesmo Autor, e com 400 paginas de leitura. — Livro utilissimo para toda classe de pessoas e em particular para quem se dedica a ensinal-o a outros.

PREÇO: encadernado, 10\$000; para mais de 10 exemplares, 20 % de abatimento.

PEDIDOS: Administração da "Ave Maria" — Caixa Postal, 615 — São Paulo